



ASPECTOS EMOCIONAIS DE MULHERES NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

WOMEN'S EMOTIONAL ASPECTS DURING HIGH-RISK PREGNANCY

ASPECTOS EMOCIONALES DE MUJERES DURANTE EL EMBARAZO DE ALTO RIESGO

Lais Antunes Wilhelm¹, Camila Neumaier Alves², Carolina Carbonell dos Santos³, Crislen Malavolta Castiglioni⁴, Luiza Cremonese⁵, Lúcia Beatriz Ressel⁶

RESUMO

Objetivo: compreender a vivência dos aspectos emocionais em mulheres que experienciaram uma gestação de alto risco. **Método:** pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa, que será realizada no ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e no domicílio das mulheres. Os sujeitos do estudo serão mulheres que vivenciaram a gestação de alto risco. A coleta dos dados será realizada por meio de entrevista com roteiro semiestruturado. Os dados serão analisados pela técnica de análise de conteúdo na modalidade análise temática. O projeto de pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, CAEE nº 13178713.3.0000.5346. **Resultados esperados:** promover a discussão sobre os aspectos relacionados à dimensão emocional presentes no desenvolvimento de uma gestação de alto risco. **Descritores:** Enfermagem; Gestação de Alto Risco; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Objective: to understand the experience of emotional aspects of women who have had a high-risk pregnancy. **Method:** this is a descriptive field research with qualitative approach, which will be held at the prenatal outpatient clinic of the Santa Maria University Hospital, State of Rio Grande do Sul, Brazil, and at women's homes. The subjects of the study will be women who have had high-risk pregnancies. Data collection will be performed through a semi-structured interview. The data will be analyzed by using the content analysis technique with thematic analysis mode. The research project was approved by the Committee of Ethics in Research, CAEE No. 13178713.3.0000.5346. **Expected results:** to promote discussion on aspects related to the emotional dimension present in the development of a high-risk pregnancy. **Descritores:** Nursing; High-Risk Pregnancy; Women's Health.

RESUMEN

Objetivo: comprender la experiencia de los aspectos emocionales de las mujeres que han tenido un embarazo de alto riesgo. **Método:** investigación de campo descriptiva con enfoque cualitativo, que se llevará a cabo en la clínica prenatal ambulatoria del Hospital Universitario de Santa María, Estado de Rio Grande do Sul, Brasil, y en los domicilios de las mujeres. Los sujetos del estudio serán mujeres que han tenido embarazo de alto riesgo. La recolección de datos se realizará a través de entrevista semiestructurada. Los datos serán analizados por medio de la técnica de análisis de contenido con la modalidad de análisis temático. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en la Investigación, CAEE N° 13178713.3.0000.5346. **Resultados esperados:** promover la discusión sobre aspectos relacionados con la dimensión emocional presente en el desarrollo de un embarazo de alto riesgo. **Descritores:** Enfermería; Embarazo de Alto Riesgo; Salud de la Mujer.

¹Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: laiswilhelm@gmail.com; ²Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: camilaenfer@gmail.com; ³Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: carolinaufsm@hotmail.com; ⁴Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: crislen_castiglioni@hotmail.com; ⁵Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: lu_cremonese@hotmail.com; ⁶Enfermeira, Professora Doutora, Departamento/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: lbressel208@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A gestação consiste em um fenômeno fisiológico que acontece no corpo da mulher inserida em um contexto sociocultural e que na maior parte dos casos tem sua evolução sem intercorrências.¹⁻² Ainda assim, há uma parcela de gestantes que, por apresentarem determinados sintomas e características de alguma doença, tem maior probabilidade de um desenvolvimento desfavorável da gestação, requerendo assim adaptações físicas e psicológicas e atenção especializada.¹

A parcela que constitui o grupo denominado de gestante de alto risco é de gestantes portadoras de alguma doença, que sofreram algum agravo ou desenvolveram problemas, apresentando maiores probabilidades de uma evolução desfavorável, tanto para o feto como para a mãe.³ Ainda, consideram-se as condições pré-existentes capazes de, em algum momento, tornarem-se danosas para a evolução saudável da gravidez, constituindo um risco potencial.¹⁻⁴

Os aspectos emocionais da gravidez, do parto e do puerpério são reconhecidos e boa parte das pesquisas convergem para a opinião de que esse período é um tempo de grandes transformações psíquicas, sendo, na maioria das vezes, intensificadas na gestação de alto risco.³

A experiência da gestação de alto risco caracteriza-se por um processo complexo, dinâmico e diversificado, individual e social, que se estende ao companheiro, família e sociedade. Envolve adaptações e transformações físicas, sociais, econômicas, psicológicas, espirituais e culturais, vinculadas aos aspectos existenciais do ser humano e que repercutem em todo o contexto familiar. Em este tipo de gestação, emergem na mulher sentimentos como o temor pela não sobrevivência sua e de seu filho; o distanciamento do bebê e preparativos relacionados ao nascimento, com o intuito de evitar o sofrimento; o sentimento de culpa por não conduzir a gravidez de forma normal, além da falta de controle da gestação e do corpo.⁶

Muitos dos sintomas físicos manifestados mascaram problemáticas subjacentes. Por isso, é importante que o profissional encoraje a mulher a falar de si, em vez de fazer perguntas rápidas e específicas. Destaca-se assim uma habilidade importante a ser desenvolvida pelos profissionais de saúde que assistem no pré-natal. Estes precisam refletir sobre as práticas rotineiras e criar espaços de comunicação pelo diálogo e escuta das gestantes. Devem-se avaliar condutas e

abordagens de atenção à saúde e verificar se estas contemplam as necessidades demandadas pelas gestantes, podendo acarretar em serenidade e confiança e no desvelamento de aspectos subjetivos como os relacionados à emoção e sentimentos.⁵

A partir do momento que as gestantes recebem o diagnóstico de gestação de alto risco, sentem-se vulneráveis, pois absorvem também o impacto da necessidade de alterar seu dia-a-dia. Algumas se sentem desamparadas, desacompanhadas e incapazes para corresponder aos seus anseios e suprir suas expectativas como mulher.⁷

Nesse âmbito, cabe ao profissional de saúde ter conhecimento e sensibilidade para identificar e entender o processo emocional que permeia o acompanhamento da gestação de alto risco. Assim, as gestantes deverão ser orientadas acerca das mudanças inevitáveis que se desenvolverão durante este período, as quais se relacionam com a gestação em si e com o risco envolvido, a fim de que este seja encarado da forma mais tranquila possível, atenuando os medos e ansiedades.³⁻⁸

OBJETIVO

- Compreender a vivência dos aspectos emocionais em mulheres que experienciaram uma gestação de alto risco.

MÉTODO

◆ **Tipo de estudo**

Este estudo é uma nota prévia do projeto de dissertação "Aspectos emocionais de mulheres na gestação de alto risco" apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, 2013.

Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e com abordagem qualitativa. A pesquisa de campo é aquela desenvolvida em cenários naturais e que procura “examinar profundamente as práticas, comportamentos, crenças e atitudes das pessoas ou grupos, enquanto ação, na vida real”.^{10:151} Quanto ao estudo descritivo, este busca conhecer as distintas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e nos diferentes aspectos do comportamento humano, tanto isoladamente quanto em grupos e comunidades complexas.¹¹

O método qualitativo se aplica ao "estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem

seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam”.^{12:57} Tal abordagem é entendida como adequada ao objetivo desta pesquisa, uma vez que a metodologia qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das relações humanas, permitindo explorar uma realidade que não pode ser capturada através de dados quantitativos.

◆Cenário de pesquisa

Os cenários para o desenvolvimento do estudo serão o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) e o domicílio das mulheres que vivenciaram gestação de alto risco. Será utilizado o livro de atendimento do Ambulatório C - Ala II do HUSM, onde são atendidas gestantes de alto-risco em consultas de pré-natal e puérperas que tiveram gestação de alto risco. Utilizar-se-á também a sala de arquivo médico do referido hospital, onde serão analisados os prontuários a partir do ano de 2011 da população pesquisada, referente à lista de atendimento na consulta de pré-natal de alto risco, para localizar os sujeitos da pesquisa. Justifica-se esse período porque se deseja apreender a memória recente sobre as vivências de gestações de alto risco.

◆Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa serão mulheres que vivenciaram a gestação de alto risco e que o parto tenha acontecido há, no máximo, dois anos do início da coleta de dados. Os sujeitos serão captados após o levantamento dos prontuários e busca por meio de contato telefônico.

Os critérios de inclusão compreendem: mulheres que tenham idade superior a 18 anos; que tenham sido consideradas gestantes de alto risco e que o desfecho da gestação tenha sido o nascimento saudável do conceito; que o parto tenha ocorrido no máximo há dois anos; e que tenham condições cognitivas de participar do estudo. Os critérios de exclusão consideram: as mulheres que viveram uma gestação de alto risco, mas que sofreram aborto ou que perderam o bebê no parto; e/ou que tiveram mais de uma gestação de alto risco.

◆Procedimentos de coleta e registro dos dados

A coleta de dados será realizada por meio de entrevista semiestruturada, a qual possui questões fechadas relativas à caracterização do grupo em estudo, e questões abertas, norteadoras em relação à temática em questão.

Realizar-se-á a identificação dos sujeitos com o levantamento dos prontuários indicados na lista do livro de atendimento do

Ambulatório C - Ala II, no serviço de pré-natal de gestação de alto risco, no período determinado, e o primeiro contato será realizado por meio telefônico. As mulheres selecionadas serão convidadas a participar da pesquisa. Neste momento, será explicada a proposta de pesquisa, os objetivos e como será realizada a coleta de dados. Após a aceitação para participar da pesquisa, a entrevista será agendada de acordo com a disponibilidade dos sujeitos, sendo o local para a coleta de dados o domicílio de cada mulher.

◆Análise dos dados

A análise de dados será fundamentada na análise temática¹² que é uma das modalidades da análise de conteúdo. Esta análise é definida como a descoberta dos *núcleos de sentidos*, que constituem uma comunicação acerca da frequência ou da presença de algum significado para o objeto que está sendo analisado.

Para tal, será realizada a leitura sistemática do material organizado previamente e a categorização dos elementos constitutivos do tema, conforme as etapas da análise temática: pré-análise; exploração do material; e tratamento e interpretação dos resultados obtidos.

◆Considerações Éticas

Serão observadas as normas da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde¹³ - Ministério da Saúde, que dispõe sobre diretrizes e normas regulamentares da pesquisa envolvendo a participação de seres humanos (Brasil, 1996). Este projeto de dissertação do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UFSM em 19 de março de 2013, sob o número do processo 13178713.3.0000.5346.

RESULTADOS ESPERADOS

Promover a discussão sobre os aspectos relacionados à dimensão emocional presentes no desenvolvimento de uma gestação de alto risco.

REFERÊNCIAS

1 Barros, SMO. Enfermagem Obstétrica e Ginecológica: guia para a prática assistencial. 2 th ed. São Paulo: Roca; 2009.
2 Landerdahl MC, Cabral FB, Ressel LB, Gonçalves MO, Martins FB. Women’s Perception About Pre-Conception Attention in a Basic Health Unit. Esc. Anna Nery Rev. Enferm [internet]. 2007 mar [cited 2013 Feb 14];11(1): 105-11. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n1/v11n1a15.pdf>

3 Ministério da Saúde (Br). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco - manual técnico. Brasília (DF); 2010.

4 Quevedo MP. Experiências, percepções e significado da maternidade para mulheres com gestação de alto risco [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2010.

5. Hoffmann IC, Ressel LB, Denardin MD. Women's pathway in prenatal care at public sceneries. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 [cited 2013 Feb 25]; 4(3): 1384-91 Available from:

http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/990/pdf_138 DOI: 10.5205/reuol.990-8498-1-LE.0403201007

6 Clauson, MI. Uncertainty and stress in women hospitalized with high risk pregnancy. Clinical Nursing Research. Aug 1996;5(3):309-25.

8 Santos C. A história de vida de gestantes de alto risco na perspectiva da teoria transcultural de enfermagem de Madeleine Leininger [tese]. Rio de Janeiro (RJ):Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2003.

9 Costa, ED. Physiological alterations from the pespective of women in pregnancy. Rev Rene. Abr/jun 2010;11(2):86-93.

10 Leopardi, MT. Metodologia da pesquisa da saúde. Santa Maria: Palloti; 2001.

11 Cervo AL, Bervian PA, Silva R. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Pratices Hall; 2007.

12 Minayo, MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12th ed. São Paulo: Hucitec; 2010.

13 Brasil. Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); 1996.

Submissão: 16/04/2013

Aceito: 03/08/2013

Publicado: 15/09/2013

Correspondência

Laís Antunes Wilhelm
Universidade Federal de Santa Maria
Departamento de Enfermagem - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Av. Roraima, 1000 - Cidade Universitária
Bairro Camobi
CEP: 97105- 900 – Santa Maria (RS), Brasil